



Mapeamento das redes de banda larga fixa no território brasileiro

Carolina Jamar Neves Maciel, Erika Vanessa Moreira Santos

A primeira conexão à internet no território brasileiro ocorreu por meio do sistema científico com a criação da Rede Nacional Pesquisa (RNP) em 1989. O primeiro *Backbone* do Brasil foi consolidado em 1999 pela RNP, o qual conectava todas as instituições de pesquisas distribuídas em todos os estados brasileiros e 5 instituições aos EUA. O presente trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo principal mapear as redes de telecomunicações no território brasileiro, com foco na evolução das redes de transmissão da internet em banda larga fixa nos anos de 2017 a 2019. Analisar o tipo de infraestrutura de internet influencia diretamente nos tipos de usos desenvolvidos por cada usuário da internet, no contexto do 5G, internet das coisas, indústria 4.0, *web 2.0*, é fundamental pensar em políticas públicas de inclusão digital eficientes e de qualidade. A metodologia utilizada para a consecução deste trabalho se deu por meio de pesquisa bibliográfica; levantamento de dados secundários junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e na pesquisa TIC domicílios e a elaboração de mapas temáticos no *software* Qgis. A partir deste mapeamento, constatou-se que existe uma concentração da infraestrutura das redes de backbones e backhails nas regiões sul e sudeste do Brasil, conseqüentemente, de acessos à internet de maior velocidade, apesar de notar uma expansão das redes de transmissão da internet para as regiões norte e nordeste nos últimos anos. Esses resultados confirmam que a distribuição da internet segue a histórica desigualdade social e geográfica. É uma tecnologia que conecta seletivamente territórios e pessoas e deixa outros à margem desse sistema, um objeto técnico dotado de intencionalidades (SANTOS, 2006) e longe de ser ubíquo. Com este trabalho busca-se contribuir com pesquisas neste campo e também nas discussões de políticas públicas de inclusão digital, haja vista que a pandemia do novo coronavírus acelerou e intensificou o uso da internet em todas as camadas da sociedade, evidenciando a desigualdade digital existente no Brasil.

Palavras-chave: Internet, Desigualdade digital, Políticas públicas de inclusão digital.

Universidade Federal Fluminense